



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula



Liane Aparecida Roveran Uchoga^{a,b} e Helena Altmann^{c,*}

^a Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Departamento de Educação Física e Humanidades, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil

^b Rede Municipal de Ensino, Prefeitura Municipal de Americana, Americana, SP, Brasil

^c Departamento de Educação Física e Humanidades, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil

Recebido em 17 de janeiro de 2013; aceito em 15 de junho de 2013
Disponível na Internet em 8 de dezembro de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Gênero;
Educação física;
Conteúdos;
Escola

Resumo Este artigo apresenta parte dos resultados de uma pesquisa que buscou entender como se dão as relações de gênero nos diferentes conteúdos da educação física escolar e como a diversificação desses interfere nas relações de gênero durante as aulas. Por meio de uma pesquisa do tipo etnográfica em duas escolas pertencentes à região de Campinas (SP), foram observadas aulas de educação física em três diferentes séries. As análises feitas indicam que meninos e meninas lidavam de maneiras distintas com a aprendizagem de novos movimentos e conteúdos, arriscavam-se mais nas aprendizagens e demonstravam mais confiança nas próprias capacidades e habilidades corporais.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

KEYWORDS

Gender;
Physical education;
Subjects;
School

Scholar physical education and gender relationships: different ways to participate and to risk concerning classes subjects

Abstract This paper summarizes the results from a master's degree dissertation. Here, we sought to understand how the gender relationships inside different physical education subjects, and if this subject diversification interferes in gender relationships and boys and girls

* Autor para correspondência.

E-mail: altmann@fef.unicamp.br (H. Altmann).

engagement during classes. Through an ethnographic research at two schools located in Campinas city region, it was observed scholar physical education classes. The analysis indicates that boys and girls deal in a different way in learning new movements and practices. Also, we conclude that boys used to risk more and seemed more self confident during activities.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

PALABRAS CLAVE

Gênero;
Educação física;
Contenidos;
Colégio

La educación física y las relaciones de género en el colegio: diferentes maneras de participar y asumir riesgos en el contenido de la clase

Resumen Este artículo presenta algunos resultados de un estudio con que se trató de comprender cómo son las relaciones de género en los contenidos de la educación física y si la diversificación de los contenidos interfiere en las relaciones de género durante la clase. Mediante un estudio etnográfico en dos escuelas de la región metropolitana de Campinas-SP se observaron las clases de educación física en tres series diferentes. Estos análisis indican que los niños y las niñas tienen diferentes formas de aprendizaje de nuevos movimientos y contenidos, y que los niños se arriesgaron más en el aprendizaje y mostraron más confianza en sus propias capacidades y habilidades corporales.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução e objetivo

Atualmente as aulas de educação física não mais são legalmente separadas por sexo, processo que, longe de ser pacífico e linear, deu-se no início dos anos 1990. No entanto, tal qual analisado por [Dornelles e Fraga \(2009\)](#), a atual inexistência de legislações no Brasil que proponham a separação de meninos e meninas não significa que essa prática tenha sido completamente abolida das escolas. A separação ocorre e se justifica em nome de determinadas concepções das possibilidades do corpo diante o movimento, percebidas como distintas para homens e mulheres.

Foi a partir do contexto de aulas mistas e seus impactos, no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, que no decorrer da década de 1990 aparecem na área pesquisas que adotam a categoria gênero em suas análises ([Goellner, 2003](#), [Devide et al., 2011](#)).

Partindo da intersecção entre os estudos de gênero e aulas mistas na educação física escolar, esta pesquisa buscou entender como se dão as relações de meninos e meninas em aulas mistas durante a aprendizagem de diversos conteúdos propostos para a educação física escolar, de modo a entender como a diversificação de conteúdos interfere nas relações de gênero e seus impactos no processo de ensino/aprendizagem nas aulas.

As perguntas que levamos a campo foram: Diferentes conteúdos propiciam relações de gêneros distintas durante as aulas? Estariam os conteúdos esportivos mais atrelados às desigualdades de gênero?

Tais questões foram respondidas a partir de um estudo etnográfico feito em duas escolas estaduais do Estado de São Paulo.

Material e métodos

O objetivo deste trabalho foi entender as relações de gênero estabelecidas em aulas com diferentes conteúdos. Para isso usamos as contribuições da etnografia aplicadas ao campo da educação.

Diante da necessidade de observar aulas em que vários conteúdos fossem abordados, a estratégia usada foi observar aulas de educação física cujos professores seguissem o currículo do Estado de São Paulo, em vigor desde 2008, uma vez que esse propõe uma diversificação dos conteúdos a partir de cinco eixos: ginástica, esporte, lutas, jogo e atividade rítmica ([São Paulo, 2008](#)).

Tendo como foco observar as relações de gênero estabelecidas a partir de aulas com diferentes conteúdos, a pesquisa não se constituiu no estudo dos conteúdos, e sim nos conteúdos. Outrossim, também não foi objeto de análise o currículo em si, esse foi apenas um meio de viabilizar as observações.

A delimitação da escola na qual seria feita a pesquisa foi feita a partir de um rol de professores formados numa instituição pública e que atuavam na rede estadual e também de professores que, na época, participavam de um curso de especialização em educação física escolar na instituição. A escolha dos professores deu-se a partir de dois critérios: que o/a professor/a estivesse seguindo os conteúdos do currículo educação física adotados pela rede estadual; que fossem professores/as efetivos¹ das turmas. Dos 45 professores com quem entramos em contato, três encaixavam-se

¹ Professor efetivo é aquele que está na escola por meio de concurso público.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085848>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085848>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)